

→ Parques e jardins

→ Real Jardim Botânico

Plaza de Murillo, 2
METRO: Banco de España, Atocha
INFORMAÇÃO: novembro - fevereiro: segunda - domingo 10h00–18h00
 março e outubro: segunda - domingo 10h00–19h00
 abril e setembro: segunda - domingo 10h00–20h00
 maio - agosto: segunda - domingo 10h00–21h00

Em meados do século XVIII, o rei Carlos III sonhava em transformar o Passeio do Prado no epicentro da ciência espanhola. Na cordilheira de San Blas orde-nou a construção do Real Observatório de Madrid, e, a poucos metros dali, o Gabinete de História Na-tural – atual edifício do Museu do Prado –, e o Jar-dim Botânico. O autor dos edifícios principais que compõem o complexo foi o arquiteto neoclássico Juan de Villanueva. Portanto, este jardim, além de preservar cerca de 5000 espécies de plantas vivas, tem um grande valor artístico e é uma peça funda-mental do complexo sonhado pelo rei.



As suas ruas arborizadas, os seus imensos parques e o seu crescente compromisso com o ambiente fazem desta cidade uma das capitais mais verdes da Europa. Para além do El Retiro e do Paseo del Prado de Madrid, que se candidatam a fazer parte da lista indicativa do Património Mun-dial da UNESCO, a cidade possui inúmeros parques e jardins históricos, como o Campo del Moro ou El Capricho. Poderá sempre encontrar um cantinho para des-ligar da azáfama e do ritmo trepidante da metrópole.

01. JARDINS HISTÓRICOS

→ Parque de El Retiro

Inúmeros acessos
METRO: Retiro, Príncipe de Vergara, Ibiza, Atocha
INFORMAÇÃO: abril - setembro: segunda - domingo 6h00–0h00
 outubro - março: segunda - domingo 6h00–22h00

Se perguntássemos aos madrilenos o seu lugar fa-vorito na cidade, provavelmente, muitos escolhe-riam o parque de El Retiro, um jardim histórico do desaparecido palácio do mesmo nome, construído para o recreio do rei Felipe IV e da Corte por volta de 1630. O lago, com o monumento a Alfonso XII, cercado pelos palácios de Cristal e de Velázquez – duas salas de exposições dependentes do Mu-seu Rainha Sofia -, ou o Passeio dos Coches, que cada primavera alberga a Feira do Livro, são apenas alguns dos muitos locais de interesse que fazem parte do coração verde da maioria dos madrilenos.



→ Real Jardim Botânico

Plaza de Murillo, 2
METRO: Banco de España, Atocha
INFORMAÇÃO: novembro - fevereiro: segunda - domingo 10h00–18h00
 março e outubro: segunda - domingo 10h00–19h00
 abril e setembro: segunda - domingo 10h00–20h00
 maio - agosto: segunda - domingo 10h00–21h00

Em meados do século XVIII, o rei Carlos III sonhava em transformar o Passeio do Prado no epicentro da ciência espanhola. Na cordilheira de San Blas orde-nou a construção do Real Observatório de Madrid, e, a poucos metros dali, o Gabinete de História Na-tural – atual edifício do Museu do Prado –, e o Jar-dim Botânico. O autor dos edifícios principais que compõem o complexo foi o arquiteto neoclássico Juan de Villanueva. Portanto, este jardim, além de preservar cerca de 5000 espécies de plantas vivas, tem um grande valor artístico e é uma peça funda-mental do complexo sonhado pelo rei.



→ Jardins de Sabatini

Bailén, 2
METRO: Plaza de España, Ópera
INFORMAÇÃO: outubro - abril: segunda - domingo 9h00–21h00
 maio - setembro: segunda - domingo 9h00–22h00



No lado norte do Palácio Real estão os Jardins de Sabatini, chamados assim em homenagem ao ar-quitecto de inúmeros edifícios de Madrid, como a Porta de Alcalá. Foram construídos após a demoli-ção das cavaliariças em meados do século XX.

→ Campo del Moro

Paseo de la Virgen del Puerto, s/n
METRO: Príncipe Pio, Ópera
INFORMAÇÃO: outubro - março: segunda - domingo 10h00–18h00
 abril - setembro: segunda - domingo 10h00–20h00

No lado oeste do Palácio Real fica o Campo del Moro, um jardim de estilo romântico promovido pela rainha María Cristina. Com vários caprichos archi-tetónicos, é um dos lugares mais tranquilos de toda a cidade.



02. PARQUES

→ Parque do Oeste

Inúmeros acessos
METRO: Plaza de España, Moncloa, Argüelles, Príncipe Pio

No final do século XIX, no que tinha sido um anti-go aterro urbano, o Alcalde, Alberto Aguilera, teve a ideia de mandar plantar esse extenso parque onde hoje se encontram o Templo de Debod, um jardim de rosas e várias torres da Guerra Civil.



→ Parque de Berlim

Inúmeros acessos
METRO: Concha Espina

Este parque recebeu o nome da capital da Alema-nha, uma cidade com a qual Madrid partilha um símbolo: o urso. No centro de uma das fontes, há três painéis que antes faziam parte do Muro de Ber-lim.

→ Parque de Enrique Tierno Galván

Inúmeros acessos
METRO: Méndez Álvaro

A poucos metros da Estação Sul de Autocarros, encontra-se este parque com o nome do primeiro Alcalde da democracia. O Planetário ergue-se em uma das suas colinas.

→ Parque Lineal del Manzanares

Camino de Perales, s/n
METRO: Hospital 12 de Octubre
INFORMAÇÃO: outono e inverno: segunda - domingo 7h00–22h00
 Primavera e verão: 7h00–0h00



Junto ao rio Manzanares, ao passar pelo distrito de Usera, encontra-se este parque projetado pelo ar-quitecto Ricardo Bofill e coroado por uma escultura de Manolo Valdés conhecida popularmente como *A Dama do Manzanares*.

→ Cerro del Tío Pio

Inúmeros acessos
METRO: Buenos Aires, Portazgo

Uma das melhores vistas de todo Madrid é a obtida neste parque localizado no distrito de Puente de Vallecas e cujas sete colinas os madrilenos alcu-nharam de “as sete tetas”.



→ Parque Juan Carlos I

Glorieta de don Juan de Borbón,5
METRO: Feria de Madrid
INFORMAÇÃO: junho - setembro: segunda - domingo 7h00 –1h00
 outubro - maio: segunda - domingo 7h00 - 23h00, sexta - sábado 7h00 - 0h00



Localizado a poucos metros da Feira de Madrid, o Parque Juan Carlos I é um dos maiores da cidade. Possui um estuário artificial e inúmeras esculturas abstratas.

→ Parque Florestal de Valdebebas

Avenida de las Fuerzas Armadas, 11
INFORMAÇÃO: 2 março - 31 maio: segunda - domingo 8h00–20h30;
 1 junho - 14 outubro: segunda - domingo 8h00–22h00;
 15 outubro - 1 março: segunda - domingo 9h00–18h30

O último dos grandes parques da capital inaugurado é inspirado nos diferentes ecossistemas do interior da Península Ibérica.

03. FLORESTAS E QUINTAS DE RECREIO

→ Casa de Campo

Inúmeros acessos
METRO: Lago, Casa de Campo

Esta floresta de pinheiros e carvalhos, localizada na parte oeste da cidade, ocupa uma área de 1700 hectares e tem a sua origem na quinta de recreio da família Vargas, uma das mais ricas de Madrid no início do século XVI. Mais tarde, tornou-se propriedade da Casa Real e, após a chegada da II Re-pública, da Câmara Municipal. O seu lago é um dos projetados pelo engenheiro holandês Pietre Jansen

para a diversão dos reis. Abundam os coelhos, e é possível ver estorninhos, chapins-reais, papa-figos ou rouxinóis entre outros muitos pássaros. Dentro da cerca estão os recintos de feiras, o Parque de Diversões e o Zoo Aquarium.



→ Monte de El Pardo

Inúmeros acessos

A apenas dez quilómetros da Porta do Sol, é uma das florestas mediterrâneas melhor preservadas da Europa, talvez porque grande parte dela esteja fechada ao público em geral. Durante séculos, foi o local de caça favorito dos reis de Espanha, que construíram aqui o palácio com o mesmo nome. Também pode visitar a Casita del Príncipe e o jardim barroco da Quinta do Duque de Arco. Javalis e vea-dos podem ser vistos através da cerca que protege o monte. Também é altamente recomendável passear pelas margens do rio Manzanares.



→ Parque da Fuente de El Berro

Enrique D'Almonte, 1
METRO: O'Donnell, Manuel Becerra
INFORMAÇÃO: abril - setembro: segunda - domingo 6h30–0h00
 outubro - março: segunda - domingo 6h30–22h00

Esta quinta localizada no distrito de Salamanca foi uma das primeiras a ser construída a Este de Madrid, nas proximidades da estrada de Alcalá. Primeira propriedade da Casa Real, a partir do sé-culo XIX converteu-se num parque de lazer para a burguesia. A água da sua fonte foi muito elogiada pelos madrilenos.



→ Quinta de Torre Arias

Alcalá, 551
METRO: Torre Arias
INFORMAÇÃO: outubro - março: segunda - domingo 10h00–17h30
 abril - setembro: segunda - domingo 10h00–20h30

A história desta quinta remonta ao século XVI e, embora atualmente seja um parque público, ainda mantém uma certa vocação agrícola.

→ Quinta de los Molinos

Alcalá, 527
METRO: Suanzes
INFORMAÇÃO: segunda - domingo 6h30–22h00

Em 1920, César Cort Botí, vereador e professor da Escola de Arquitetura de Madrid, transformou esta propriedade numa quinta para culturas de estilo mediterrâneo como as amendoeiras, que florescem a cada mês de fevereiro



→ El Capricho

Paseo Alameda de Osuna, 25
METRO: El Capricho
INFORMAÇÃO: outubro - março: sábado - domingo e feriados 9h00–18h30
 abril - setembro: sábado - domingo e feriados 9h00–21h00
 Fechado: 25 de dezembro e 1 de janeiro

Construído pelos Duques de Osuna, El Capricho era frequentado por artistas e pensadores do século XVIII, como o pintor Francisco de Goya e o escritor Leandro Fernández de Moratín. No jardim, existem inúmeras construções fantásticas –como a casa da bruxa, o ninho de vespas ou a ermida –, um labirinto e um lago.



→ Olivar de Castillejo

Menéndez Pidal, 3
METRO: Cuzco, Pio XII, Colombia
INFORMAÇÃO: abertura sujeita a atividades

Em 1917, José Castillejo, professor da renovadora Instituição Livre de Ensino, comprou esta quinta, que atualmente é a sede da fundação que leva o seu nome. Durante os meses de verão organiza inúmer-as atividades culturais.

04. ITINERÁRIOS VERDES

→ De Madrid de los Áustrias a Lavapiés

Duração: 1 h
Dificuldade: baixa

Começamos o passeio em frente do Palácio Real, na Plaza de Oriente, uma das mais arborizadas da cidade, cercada pelos Jardins do Cabo Noval y Le-panto. A partir daí, continuamos por Bailén até à Calle Mayor para aproximar-nos aos restos da mu-ralha árabe no Parque do Emir Mohamed. Depois, subimos a Cuesta de los Ciegos até ao Jardim de las Vistillas, onde têm lugar habitualmente arraiais nos dias de festas populares. Pela rua de San Bue-naventura, chegamos à Basílica de San Francisco el Grande, em cuja face sul se abre um jardim de rosas. Ao longo da Carrera de San Francisco continuamos até à Plaza de los Carros e daí até à Plaza de la Paja e o delicioso Jardim do Príncipe de Anglona, que fa-zia parte do palácio que fica ao lado. Antes de sair de Madrid de los Áustrias, damos um pulinho até à Calle del Almendro, que conserva os restos da mu-ralha cristã, para depois dirigir-nos à praça de Puer-ta Cerrada e Tirso de Molina, com o seu Mercado de Flores. Atravessamos o bairro de Lavapiés até El Casino de la Reina, que foi um presente da Câmara Municipal para Isabel de Bragança, a segunda es-posa de Fernando VII e hoje é um parque público. Finalmente, vamos até à rua do Doutor Fourquet, muito perto já do Museu Reina Sofia, para visitar a horta urbana “Esta é uma Praça”.

→ De Malasaña a Chamberí

Duração: 1 h
Dificuldade: baixa

Partimos da Plaza del Dos de Mayo, epicentro do bairro de Malasaña, e dali seguimos até aos Jar-dins do Arquitecto Ribera. A alguns metros, na Calle de San Mateo, fica o Museu do Romanticismo, que possui um belo jardim interior. Tomamos a rua Fer-nando VI até à Plaza de las Salesas, presidida pela espetacular igreja do mesmo nome, e contornamos o antigo mosteiro para aparecer na Plaza de la Villa de Paris, sede do Tribunal Supremo e da Audiên-cia Nacional. Pela rua Orellana, continuamos até à Plaza de Santa Bárbara, conhecida pelas suas es-planadas e cafés, e pela Glorieta de Alonso Martí-nez deixamos a amêndoa central para atravessar o distrito de Chamberí. A nossa primeira paragem é na Plaza de Olavide, uma área pedestre ajardinada. Na Avenida General Martínez Campos, encontramos o jardim do Museu Sorolla, que era a casa do artista. Finalmente, podemos ir até os jardins do Canal de Isabel II e a sua sala de exposições circular.

→ Madrid Rio

Duração: 1 h
Dificuldade: baixa

Da Estação de Príncipe Pio até o Matadero Madrid, as margens do rio Manzanares oferecem um pas-seio com excelentes vistas e inúmeras áreas verdes. De norte a sul, encontramos-nos sucessivamente com a Huerta de la Partida, que faz parte da Casa de Campo, os arredores da Ermita de la Virgen del Puerto, os jardins do Puente de Segóvia, os jardins do Puente de Toledo, o Parque de la Arganzuela ou a estufa de Arganzuela. Ao longo do percurso, existem dez áreas infantis com baloiços, tirolesas e balan-cés. Madrid Rio também tem uma praia artificial, inúmeras fontes e é ideal para andar de bicicleta ou patinar. Se formos com tempo, podemos des-viar-nos até o cemitério de San Isidro, um impres-sionante conjunto monumental, onde também terá uma ampla perspectiva do centro da cidade.



MADRID

→ Parques e jardins

PT

#visitamadrid

Visita_Madrid

visitamadridoficial

visita_madrid

blogginmadrid.com

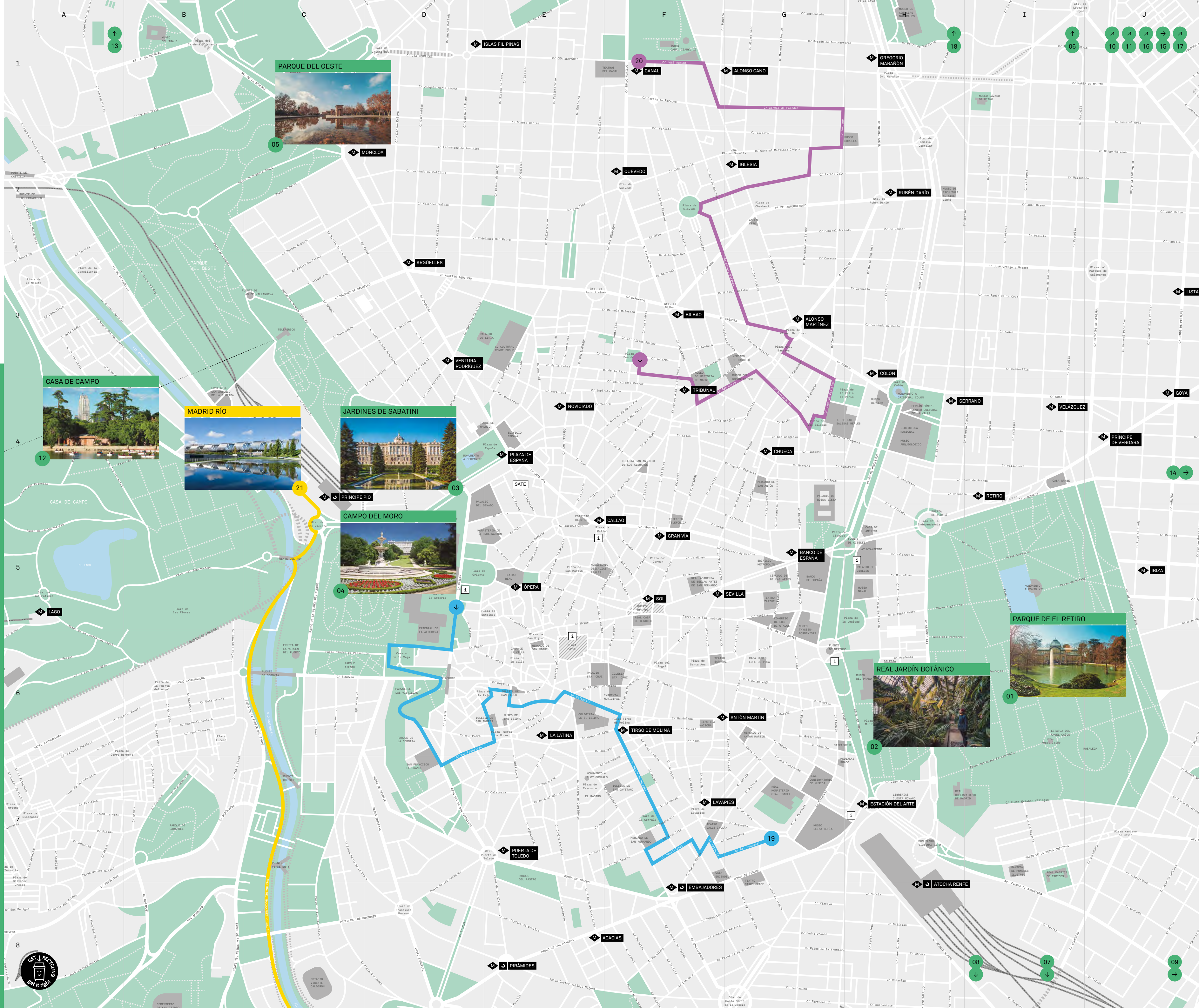
Descarregue aqui todos os folhetos da cidade de Madrid.

<https://www.esmadrid.com/pt/mapas-e-guias-imprescindiveis>



esmadrid.com

MADRID



01 [I6]. Parque de El Retiro

02 [H6]. Real Jardim Botânico

03 [D4]. Jardins de Sabatini

04 [C5]. Campo del Moro

05 [C2]. Parque do Oeste

06. Parque de Berlim

07. Parque de Enrique Tierno Galván

08. Parque Lineal del Manzanares

09. Cerro del Tío Pío

10. Parque Juan Carlos I

11. Parque Florestal de Valdebebas

12 [A4]. Casa de Campo

13. Monte de El Pardo

14. Parque da Fuente de El Berro

15. Quinta de Torre Arias

16. Quinta de los Molinos

17. El Capricho

18. Olivar de Castillejo

19 [G7]. De Madrid de los Austrias a Lavapiés

20 [F1]. De Malasaña a Chamberí

21 [C4]. Madrid Río

PASSEIO DA ARTE IMPRESCINDÍVEL

Descarregue a aplicação Passeio da Arte Imprescindível e descubra as vinte e quatro obras-primas que não pode perder em Madrid.

esmadrid.com/pt/app-passeio-da-arte-imprescindivel



MUSEO NACIONAL DEL PRADO

MUSEO NACIONAL THYSEN BORNEMISZA

MUSEO NACIONAL CENTRO DE ARTE REINA SOFIA

